



# Revista ETERNO CONDUTOR

**Edição de janeiro/fevereiro de 2019**

*"Vocês respeitam a mãe do corpo que possuem neste nascimento. Mas vocês tiveram outras mães em nascimentos anteriores. Todos os corpos são temporários, como nuvens passageiras. Apenas Deus é sua mãe verdadeira. Ele é a única Verdade, Ele é eterno e divinamente glorioso. Assim, tenham lugar apenas para Deus em seus corações." - Baba*

## Sumário

<b>Divino Discurso</b> .....	2
Somente ore a Deus pela paz e felicidade eternas	
<b>Especial: N. Chandrababu Naidu</b> .....	4
Levem adiante a missão divina de Bhagavan	
<b>Especial: Nidadavolu Suri Babu</b> .....	7
Vivendo sob o benevolente cuidado de Swami (parte II)	
<b>Mensagem de Bhagavan sobre Sankranti</b> .....	14
<b>Esplendor da Glória Divina</b> .....	16
Somente a cura	
<b>Divino Discurso</b> .....	18
Dê lugar somente a Deus em seu coração (parte I)	
<b>Especial: Kuppam Vijayamma</b> .....	22
Oportunidade de servir na presença de Bhagavan (parte I)	
<b>Mensagem de Upanayanam Bhagavan</b> .....	24
<b>Esplendor da Glória Divina</b> .....	26
Transformação	
<b>Chinna Katha – pequena história</b> .....	28
O mundo não pode existir sem almas nobres	

## DISCURSO DO AVATAR

### SOMENTE ORE A DEUS PELA PAZ E FELICIDADE ETERNAS

*Todos os nomes e formas são manifestações do Ser Supremo, que é a encarnação da paz e da boa sorte. Ele é Existência, Conhecimento, Bem-aventurança Absoluta e não-dual. Ele é Sathyam, Sivam, Sundaram (Verdade, Bondade, Beleza).*

(Verso em Sânscrito)

### TUDO SE TORNA AUSPICIOSO QUANDO PENSAM EM DEUS

*Encarnações do Amor Divino!*

A paz está guardada no coração de todos os seres. Todos nascem em paz e aspiram por paz. O homem procura pela paz em todas as suas ações, desde a alvorada até o crepúsculo. Ele faz práticas espirituais para obter paz.

### Desejos Mundanos Causam Agitação no Homem

Todo mundo deseja aquilo que é auspicioso. O homem jamais procura azar em momento algum. Ele só quer boa sorte, porque esta é a sua verdadeira forma. A boa sorte está nele e em toda a sua volta.

Deus é a causa para tudo que há e o mundo é o efeito. O homem é a encarnação de causa e efeito. Portanto, ele possui, em si, tanto a divindade quanto a humanidade. Porém, no mundo atual, encontramos agitação, confusão, caos e desejos sem limites. Cada pessoa está repleta de conflitos. Vejam os problemas que elas encontram em seus esforços para satisfazer desejos. O homem também tem anseio por Deus. Em primeiro lugar, ele deveria desistir de suas más qualidades e dúvidas, se quer ter sucesso em sua busca.



A guerra do Mahabharata durou 18 dias. A batalha entre Rama e Ravana durou 75 dias. As guerras não cessaram durante os cinco mil anos seguintes. Até agora, 5600 guerras foram travadas no mundo. Qual foi a vitória conquistada pelo homem nessas guerras? Há uma batalha constante no coração do homem. Ele realiza muitas práticas espirituais para livrar-se de sua intranquilidade, mas é incapaz de obter paz. Em vez disso, distancia-se da paz a cada dia, por conta de suas ações incorretas. Embora a paz lhe seja inerente, ele é incapaz de experimentá-la e sentir Ananda a partir dela, por causa de seus apegos e desejos mundanos. Em primeiro lugar, deveria haver transformação mental no homem. Sem essa transformação, todo o seu *sadhana* (disciplina espiritual) é um desperdício. Nós escutamos, todos os dias, discursos e cantos de mantras. No entanto, não os colocamos em prática

na nossa vida diária. A prática é muito importante. Simples conhecimento literário não basta para promover uma transformação no homem. São necessários conhecimento prático e fé em Deus. Sigam o Dharma e cumpram seu dever. O homem só se transforma pelas suas ações.

### **É Errado Orar por Desejos Materiais**

Havia um homem rico que constantemente orava a Deus. Um dia, seu amigo veio visitá-lo e perguntou: “Você é bastante rico e famoso. Não lhe falta dinheiro. Não apenas tem riquezas materiais, mas também tem saúde e filhos. Então, o que pede em suas orações?”. “Meu tolo amigo”, respondeu o homem rico, “eu não oro por riqueza e prosperidade material. Seja pobre ou rico, cada um tem os meios e confortos que merece. Tanto o pobre quanto o rico só conseguem satisfazer a fome com comida. O rico não pode comer ouro ou diamantes. O pobre pode comer comida simples. A comida pode ser diferente, mas a fome é a mesma. Ambos só podem ingerir comida. Tanto o rico quanto o pobre nasceram do ventre de suas mães. Ambos nasceram sobre esta terra e sofrem da mesma fome. Deveríamos reconhecer o princípio da unidade na criação. Há somente um, um, um, apenas um. Os Vedas dizem: há somente um, não dois”.

O homem rico explicou: “não estou orando por propriedades ou riqueza. Não importa se você quer essas coisas ou não, você as obterá se estiver destinado a tê-las. Elas virão a você, mesmo que se esconda em uma floresta. Não importa o quanto proteja e cuide de seu corpo; terá que deixá-lo algum dia. Mesmo que o médico lhe dê os melhores

remédios, o corpo está fadado a morrer. Nós obteremos aquilo que estamos destinados a receber, estejamos em uma cidade, floresta, montanha ou no meio do mar. Receberemos aquilo que merecermos. É errado orar a Deus por desejos materiais. Não oro a Deus por posses mundanas”.

O amigo perguntou: “Então, por que você reza? Saúde?”. “Não seja ridículo”, respondeu o outro, “este corpo é feito dos cinco elementos; é um saco de impurezas, uma cesta de doenças, uma gaiola de ossos. Sabendo disto, não peço saúde ou vida longa. Para quê? Nem sequer peço inteligência. Eu peço aquilo que está com Deus e que não possuo: não tenho paz eterna. Só o que possuo é uma paz temporária e evanescente. Deus é a personificação da paz; eu peço paz eterna, amor eterno. Meu amor é estreito e limitado; está interessado em ganhos pessoais e seu desejo é receber sempre. Deus está sempre pronto a doar. Seu amor é expansivo e ilimitado! Por que eu deveria pedir por algo que eu já tenho? Eu oro por algo que não possuo, que é a verdadeira devoção. Não peço a Deus para satisfazer meus desejos mesquinhos por objetos mundanos”.

*Quando têm diante de si a Árvore dos Desejos  
(Kalpavriksha), por que pedem coisas triviais?*

*Quando diante de vocês está a Vaca Provedora  
(Kamadhenu), onde está a necessidade de adquirir  
uma vaca?*

*Quando possuem consigo a reluzente montanha  
Meru<sup>1</sup>, porque anseiam possuir um pouco de ouro e  
prata?*

---

<sup>1</sup> Kalpavriksha, Kamadhenu e Meru (a montanha de ouro) são referências mitológicas a seres divinos capazes de

*Assim, quando o Onipotente Senhor Krishna está em  
você, com você e em torno de você, por que  
entrar em pânico por qualquer assunto trivial?*

(Poema em télugo)

Quando Deus está pronto para dar força, devoção e liberação, por que deveríamos desejar uma vida material e rezar por coisas materiais? Deveríamos orar a Deus por amor e paz, que não possuímos. Deus é a personificação do amor, o oceano da paz. Deveríamos obter algumas gotas de amor, deste Oceano de Amor. Deveríamos oferecer nossas vidas a Deus e dedicarmo-nos totalmente a Ele, que cuidará de nós e nos protegerá. Deveríamos entregar nossas responsabilidades a Deus, que é o único que realmente faz tudo. Deus é tudo.

### **Obtenham Conhecimento Prático**

O princípio *átmico* é o mesmo em cada um. Deveríamos investigar a nós mesmos para alcançar este conhecimento. Há três tipos de conhecimento: literário, discriminativo e prático. O conhecimento que vem dos livros é superficial; o conhecimento discriminativo nos permite distinguir o real do irreal. O conhecimento prático vem da experiência. Ele começa no estágio discriminativo. Apenas um pouco de conhecimento experimental é suficiente. Enquanto formos dependentes do mundo externo, não poderemos obter conhecimento prático.

Certa vez, um andarilho carregava um embrulho com comida sobre sua cabeça. Ele caminhou uma curta distância. Com o fardo pesado, não conseguia ir muito longe. No caminho, chegou à

---

conceder todos os desejos e satisfazer todas as necessidades materiais do homem.

margem de um rio. Sentou-se, abriu o pacote e comeu toda a comida. Enquanto carregava a comida, ela era um fardo. Continuou sendo, depois de chegar ao estômago? Não! Assim que ingeriu a comida, ele recobrou as forças e, mais ainda, foi aliviado de seu fardo. O conhecimento externo é superficial e pesado; o conhecimento interior é aquele que vem da experiência. De que serve estudar muito e não saber quem vocês são?

*A moderna educação só produz argumentação, não dá sabedoria total. Qual é a utilidade de se obter uma educação que não poderá levá-los à imortalidade? Obtenham o conhecimento que os tornará imortais.*

(Poema em télugo)

Assim é o Amor Divino. Não conhece a morte. Busquem aquela educação que os conduza a conquistar este amor.

*Pode-se conquistar um elevado título acadêmico, como Mestre ou Bacharel e alcançar uma posição de destaque.*

*Pode-se acumular riquezas, fazer caridade e conquistar fama e boa reputação.*

*Pode-se ter força física e desfrutar de vida longa e saudável.*

*Pode-se ser grande erudito, estudar e propagar os Vedas.*

*Mas ninguém se iguala a um verdadeiro devoto do Senhor*

(Poema em télugo)

### **Vida sem Amor é Inútil**

Repetimos sem parar: *bhakti, bhakti*. O que significa *bhakti* (devoção)? Seria meditar, repetir o

nome de Deus ou cantar louvores? Esses podem ser meios para obter *bhakti*, mas não são a verdadeira devoção. Devemos desenvolver amor. Educação sem amor não tem propósito. Somos a personificação do amor ilimitado. Vida sem amor é inútil. De que serve viver sem amar? Embora possamos ter todos os confortos e prazeres, a vida sem amor é como um deserto. Desenvolvam ao menos uma pitada de amor. Por que possuir uma grande extensão de terra estéril? Basta que possuam um pouco de terra fértil. Ofereçam a Deus seu coração sagrado, cheio de amor verdadeiro. Isso basta. Uma colher de leite de vaca é melhor que um barril de leite de jumenta. Claro que precisamos de comida, roupa e abrigo. Mas nossa real necessidade é alcançar a graça de Deus.

Quantas pessoas, depois de haver nascido, transformaram-se em reais seres humanos? Quantas compreenderam o relacionamento entre ação (*karma*) e nascimento (*janma*)? Nascer é algo que o homem compartilha com um macaco. Mas isso os torna iguais? Os chifres de um búfalo são iguais às presas de um elefante? O homem deveria viver de maneira a se transformar numa pessoa ideal. Essa é a real devoção.

*Você conseguiria matar uma cobra batendo no monte de terra em que ela está? Poderia o anseio pelos prazeres sensoriais ser dominado apenas pela penitência do corpo? Alguém conseguiria ser um Conhecedor do Ser (Atma jnani) apenas jejuando? Como é possível conhecer a verdade suprema se o indivíduo não conhece a si mesmo?*

(Poema em télugo)

## A Verdadeira Devoção de Tulsidas

Residindo na montanha Chitrakuta, Tulsidas contemplava Rama de forma exclusiva e constante. Para ele, tudo aparecia como Rama. Ele escrevia o épico Ramayana e um dia, ouviu uma voz etérea que lhe dizia: “Tulsidas! Você só pensa em Rama e está compondo o Ramayana. Quando canta sobre Rama, uma pessoa idosa escutando sua canção verte lágrimas. Se quiser cumprir sua aspiração, agarre-se a seus pés”.

No dia seguinte, quando Tulsidas cantou a glória de Rama, percebeu um idoso chorando copiosamente. Tulsidas agarrou seus pés e disse: “Tu és a fonte da realização de meu sonho. Só através de ti terei a visão de Rama”. O velho respondeu: “Não preciso conceder-te a visão de Rama. Tu terás o Darshan de Rama quando teu coração amadurecer. Estás sempre pensando em Rama enquanto realizas o trabalho Dele”. Aquele homem idoso não era outro, senão Hanuman, que está sempre presente em qualquer lugar onde se cante a glória de Rama.

Tulsidas não parava de pensar: “Quando terei o Darshan de Rama?”. Um dia, um garotinho se aproximou dele e pediu: “Vovô, por favor, me dê um pouco de pasta de sândalo”. Recebendo uma porção, o menino se afastou. Assim que ele se foi, Tulsidas ouviu dois pássaros conversando entre si, pousados em um galho da árvore sob a qual ele se sentava. “Como é ignorante esse Tulsidas? Rama veio a ele como um menino e levou um pouco de pasta de sândalo. Tulsidas não O reconheceu!”. Você não sabe sob que forma Deus poderia vir até você. Todas as formas são Dele. Não deveríamos pensar que Deus está limitado a uma forma particular. Todas as

formas são divinas. Deus pode assumir forma humana, mas a Divindade O permeia da cabeça aos pés. Dali em diante, Tulsidas considerou que todos que encontrasse eram Rama.

No dia seguinte, dois meninos se aproximaram. Um deles disse: “Vovô, você me deu pasta de sândalo ontem. Hoje, estamos famintos. Dê algo para comermos”. Tulsidas pensou: “Eles parecem seres humanos comuns, mas, na verdade, são Rama e Lakshmana”. Ele agarrou os pés de Rama, que tentou fugir. Tulsidas não O largou e disse: “Não deixarei que se vá até que me dê forças. Ó Rama! Ouça minha prece. Esteja por perto o tempo todo, em todos os lugares. Por favor, conceda-me esta graça”. Imediatamente os dois garotos desapareceram. Então Tulsidas percebeu que Deus está em toda parte e que tudo é auspicioso quando se pensa em Deus.

Você escuta o som Soham quando respira. Enquanto o corpo respirar, ele será *Sivam* – auspicioso. Quando o sopro vital se vai, torna-se *Savam* – cadáver. Quando o princípio vital deixa o corpo, ninguém pode segui-lo. É o louvor a Rama que mantém a luz acesa no coração do homem. Assim, cantem Bhajans. Então haverá luz em toda parte e vocês conquistarão a bem-aventurança da união com Deus.

### **Considerem Todas as Pessoas como Deus**

De onde vem a ilusão – *maya*? Ela resulta de seus pensamentos iludidos. Quando Deus vem à terra em forma humana, pensamos que Ele é só outro ser humano. Isto é *maya*. Deveríamos expandir nossos corações e considerar todas as pessoas como

Deus. As Gopikas (pastoras) podiam ver Deus em tudo. Elas consideravam cada planta e cada flor como Deus. “Vocês viram Krishna? Viram?”, perguntavam as Gopikas a cada flor. “Ó flores de jasmim! Tem alguém escondido atrás de vocês? Alguma de vocês viu Aquele que tem olhos de lótus e está sempre distribuindo amor?”. As Gopikas tinham esses corações abertos, capazes de ver Deus em toda parte. Mas nós pensamos que Deus está na sala de oração e nos sentamos ali por alguns minutos, de olhos fechados. E nos esquecemos Dele assim que saímos da frente do altar. Deus está em toda parte.

Thyagaraja disse: “Rama, Tu estás em toda parte! Não há lugar onde não estejas presente. Ninguém pode descrever-Te. Nem mesmo Brahma poderia. Estou esperando pela Tua graça. Por favor, derrama Tua graça sobre mim. Tu estás além de qualquer descrição. Ninguém pode falar sobre Ti, porque sua descrição seria insuficiente e sua visão, imperfeita. Tudo que podemos fazer é adorar-Te e dedicar todas as nossas ações a Ti”. Deus é a personificação da bem-aventurança e do amor! Ele é o único que possui amor e felicidade totais. Assim, Deus reside onde há amor e felicidade. Aspirem por amor e felicidade quando cantarem Bhajans. Ao final dos cânticos, vocês recitam: “Santhi, Santhi, Santhi” três vezes (Swami exclamou ‘Santhi’ três vezes em um tom áspero e disse), “Digam Santhi sentindo paz. Não exclamem com *Asanthi* (sem paz)”. Quando sua mente está perturbada, vocês facilmente se irritam e se agitam. Portanto, deveriam cantar “Santhi, Santhi, Santhi” tranquilamente, para recuperar a paz. Estejam sempre repletos de amor e

devoção. Não rezem por coisas materiais ou pela satisfação de seus desejos. Orem apenas por amor e paz sagrados. Swami deseja que orem por paz eterna, união com Deus e amor divino.

(Bhagavan encerrou Seu Discurso com o Bhajan: “Hare Rama, Hare Rama”.)

– **Discurso de Bhagavan no Sai Sruthi, Kodaikanal, em 4 de maio de 1997.**

## **ESPECIAL**

### **LEVEM ADIANTE A MISSÃO DIVINA DE BHAGAVAN**

**N. Chandrababu Naidu**

**Ministro Chefe de Andhra Pradesh**

Vendo todos vocês, recordo de quando conheci Sri Sai Baba. Hoje estou muito feliz ao notar que a mesma dedicação está tendo continuidade nesta instituição, o mesmo entusiasmo e também os mesmos níveis de energia. Fisicamente, Sai Baba não está conosco, mas Ele sempre está conosco. Quando você precisa de Sua orientação, você reza para Ele e Ele o guia. Não tenho dúvidas quanto a isso. Agora mesmo tive uma discussão minuciosa com os membros do Fundo Central Sri Sathya Sai. Estou muito satisfeito com o nível de empenho dos membros do Fundo. É realmente incrível. Estou muito satisfeito.

Vim para cá depois de um pequeno intervalo. Mas hoje é um dia muito auspicioso, o Aniversário de Baba. Eu estar aqui hoje significa que Baba me chamou para cá para fazer um serviço melhor e trabalhar com todos vocês. Sua presença é eterna. Todo mundo precisa entender isto. Se Ele

não estiver nos guiando, não poderemos nos sentar aqui. A quantidade de disciplina, a quantidade de dedicação, a quantidade de ânimo, o que eu costumava observar na época em que Ele estava em Sua forma física, o mesmo ânimo eu vejo ainda hoje, mesmo neste exato momento. Fui para dentro, onde Baba costumava nos encontrar a todos nós, naquela pequena sala. Ainda hoje recordo o que discuti com Ele naquela sala, e como Ele me abençoou em tantas ocasiões. Lembro-me de tudo aquilo. A mesma experiência, de quando eu me sentava lá, estou tendo ainda hoje. Tenho confiança que todos estão tendo a mesma experiência aqui.

### **O Legado de Bhagavan Baba**

Ele deixou um grande legado. Estou muito satisfeito que, ainda hoje, em cerca de 120 países – não só um ou dois –, as pessoas O estão seguindo. Algumas delas não conhecem a história de Baba, nunca viram Baba. Mas vocês perguntam sobre Baba e elas dizem, sim, nós acreditamos Nele. Essa é Sua força motriz experimentada no mundo todo. Muitos devotos estão chegando agora. Nós todos tivemos experiências físicas com Ele. Mas muita gente que não teve experiência física com Ele está tendo essas experiências em tempo real. Essa é a beleza de Sua Mensagem. “Mesmo quando Eu não estiver aqui, guiarei vocês quando orarem pedindo qualquer orientação a Mim”, disse Ele. Essa é a mensagem que Ele nos deixou.

Ele tem seguidores em cerca de 120 países. Todos eles pertencem a diferentes estilos de vida. Alguns são bem instruídos, bem estabelecidos, alguns deles são bilionários. Alguns deles têm

excelentes profissões. A profissão pode lhes dar satisfação profissional, o negócio pode lhes dar satisfação financeira, mas satisfação real somente Baba está dando a todos nós. O que é a vida humana? Ele pregou sobre as realidades da vida. Ninguém leva consigo dinheiro ou profissão. Somente o serviço que fizermos será lembrado para sempre. Isso é o que nos ensinou a todos. Ainda hoje, nos 700 distritos do país, muitos seguidores firmes continuam, e uma organização Sathya Sai muito forte permanece. Há muitas organizações que estão fazendo serviço. Mas todo mundo sente que uma organização, a Organização Sathya Sai, com a orientação de Baba, vai fazer um trabalho mais produtivo, e eles farão maravilhas durante suas existências.

### **A Mensagem de Bhagavan sobre a Unidade da Humanidade**

Todos nós temos que reafirmar nossa dedicação à Sua Missão de Serviço, agora. Ele deixou conosco um dos melhores ideais, o do serviço. Ele nos ensinou: “Há uma só casta, a casta da humanidade”. Este é o único centro espiritual para onde vêm hindus, cristãos, muçulmanos, todos. Isto é o que Baba nos ensinou. Ele não apenas pregou, Ele praticou. Esta é a beleza deste lugar. Não há uma religião aqui, todas as religiões estão aqui. Esta é a grande propriedade de Puttaparthi. É isto o que Bhagavan nos deixou.

Cito Baba outra vez. Ele disse: “Somente o amor pode revelar a divindade latente em todos. O Amor é Deus. Vivam em Amor. O Amor vive dando e perdando. O ego vive recebendo e esquecendo. O

Amor é altruísmo, o ego é desamor. Não desperdicem suas vidas buscando os interesses estreitos do ego. Amem, amem e se tornem o que vocês verdadeiramente são, as encarnações do amor”. Ele também disse que a Organização Sathya Sai foi estabelecida para habilitar o homem a redescobrir a senda da divindade.

Neste dia auspicioso, estou lembrando a todos vocês que temos agora mais responsabilidade de levar o legado Dele para a eternidade, para as gerações futuras, cruzando as fronteiras do globo, para um mundo melhor e feliz. Vocês todos têm experiência sobre a Divindade de Baba, eu estou tendo minha própria experiência. Temos que compartilhar esta experiência com os outros. Eles então terão sua própria experiência. Por fim, todos nós teremos que levar adiante Sua Missão. É isto que quero pedir a todos vocês. Estou confiante porque Baba está presente para nos orientar e nos conduzir, para nos abençoar, de modo que levemos adiante Sua Missão, não para benefício individual, mas para benefício da comunidade global. Ele vai nos guiar. Somos apenas mensageiros. Temos que carregar esta missão e esta mensagem continuamente. Então, todas as pessoas se beneficiarão do legado Dele.

### **Experiência Venturosa da Divindade de Bhagavan**

Eu costumava ver, naquela época, que algumas pessoas vinham aqui com um problema. Mas, quando elas chegavam aqui esqueciam completamente seus problemas. Não apenas isto, se elas ficavam aqui por quatro ou cinco dias, recarregavam-se completamente e descobriam uma

solução para seus problemas. Esta é a grande realização aqui. Se vocês estão com algum problema, fiquem um ou dois dias aqui. Para encontrarem uma solução, fiquem aqui uma semana. Então, eu lhes garanto que Baba os abençoará e lhes dará uma solução para seus problemas. Agora, só depende de vocês achar uma solução para seus problemas. Todos vocês conseguirão um sentido para a vida se O seguirem.

Desejo a todos o melhor. Voltarei com muita frequência. De minha parte, estou assegurando todo apoio como Ministro Chefe de Andhra Pradesh.

Baba nasceu aqui como ser humano, embora seja Ele uma encarnação de Deus. Ele deu a mensagem de que, como ser humano, cada um tem que enfrentar problemas. Esta é a mensagem que Ele nos deixou muito claramente. Mas, por fim, tudo o que Ele quis estabelecer Ele foi capaz de estabelecer.

Não quero partir deste lugar, este é o sentimento que tenho agora. Esta é minha experiência. É preciso alcançar a felicidade na vida. Onde quer que estejam, o que quer que façam, vocês querem ser felizes. Mas a felicidade só virá com a espiritualidade. Isto é o que Baba nos revelou.

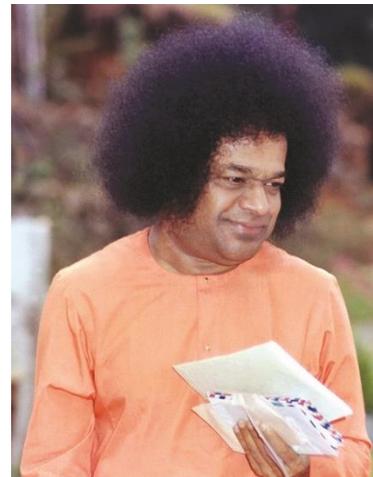
Estou vendo este ambiente de canto a canto. Na realidade, estou recordando os velhos dias. Estou sentindo tanta energia, dedicação e também felicidade! Sempre que eu tiver algum problema, virei aqui, e também sempre que eu sentir alguma fadiga, virei para cá para me recarregar e receber as bênçãos divinas de Baba. Voltarei para cá com muita frequência para receber as bênçãos para realizar coisas boas para a sociedade. Tenho confiança de

que podemos, coletivamente, levar adiante a Missão Dele.

**– Da fala de Sri N. Chandrababu Naidu, Ministro Chefe de Andhra Pradesh, em 23 de novembro de 2018, em Prasanthi Nilayam, como convidado de honra das celebrações do Aniversário de 93 anos.**

*Inicialmente, Deus fica a certa distância, observando seus esforços, como o professor que se coloca ao lado enquanto o estudante escreve as respostas às suas perguntas. Quando você descarta seu apego ao mundo material e se dedica a fazer o bem, Deus Se aproxima de modo encorajador. Ele é como o deus sol que fica em pé esperando do lado de fora da porta fechada, como um servo que conserva seu lugar. Ele não anuncia Sua presença nem bate à porta. Ele simplesmente espera. Mas, quando o dono abre a porta, mesmo um pouco, o sol precipita-se de vez e expulsa a escuridão. Quando você pede ajuda a Deus, Ele está bem ao seu lado com as mãos estendidas para ajudar. Tudo que você precisa é o discernimento para orar para Deus, a sabedoria para lembrar-se Dele.*

– Baba



## ESPECIAL

### VIVENDO SOB O BENEVOLENTE CUIDADO DE SWAMI (Parte II)

Nidadavolu Suri Babu

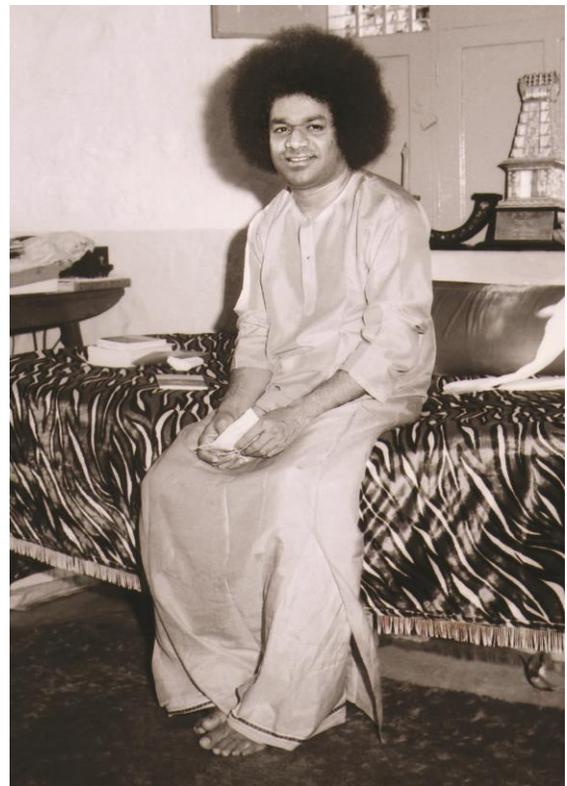
Eu tinha 11 anos. Naquela época, na noite do festival Vijaya Dasami, os devotos realizavam o Festival do Balanço, em que Swami ficava sentado em um balanço todo decorado. Em tais ocasiões, meu pai costumava realizar Burra Katha<sup>2</sup>. No ano de 1969, meu pai compôs e apresentou a seguinte música em télugo:

*Vuyyala Loogavayya Maa Baba Uyyala Loogavayya  
Veyyendla Tapah Phalamo Vayyaramulu Chooda*  
(Swami Swami! Nosso querido Swami! Balance!  
Como resultado de nossa penitência de mil anos, a nós foi concedido observar Seus movimentos  
graciosos.)

#### Festival do Balanço

Enquanto meu pai cantava essa música, Swami desceu do balanço e foi para o aposento interno. Meu pai parou de cantar imediatamente e caminhou atrás Dele. Swami olhou e disse: “Achyutha Ramaiah! Eu voltarei daqui a pouco. Vá e continue cantando”. Meu pai segurou a Sua mão e implorou: “Não, Swami! Eu compus esta música para Lhe oferecer. Eu a estou cantando pela primeira vez. Qual é o sentido de meu canto se Você não o escutar, Swami?” Aceitando seu pedido, Swami

retornou ao palco e sentou-se no balanço. Eu sinto que este incidente foi o epítome do amor de Swami para com meu pai. Naqueles dias, devotos de quase 40 a 50 aldeias próximas costumavam vir e testemunhar o Festival do Balanço. Swami diria: “Achyutha Ramaiah! Todas essas pessoas estão vindo apenas para desfrutar de seu Burra Katha”, e meu pai responderia: “Estou realizando isso com o desejo de que Swami seja testemunha”.



Quando se tratava da arte de Burra Katha, meu pai sempre foi um rígido disciplinador. Por ocasião das Celebrações do Jubileu de Prata do Banco Central das Cooperativas em Rajamahendravaram, o programa do meu pai foi organizado. O ministro-chefe estava sentado no palco. Meu pai iniciou o Burra Katha, sem olhar para ele nem ao menos uma vez. Ele estava o tempo todo

---

<sup>2</sup> Técnica narrativa oral na tradição de Katha, realizada em aldeias de Andhra Pradesh e Telangana. A trupe consiste em um artista principal e dois coadjuvantes. É um entretenimento narrativo que consiste em orações, drama solo, dança, canções, poemas etc.

olhando apenas para o público. Quando, posteriormente, alguém repreendeu seu comportamento, sua resposta foi: “Eu sempre faço por causa das pessoas”. Quando se tratava de Swami, ele dizia: “Swami! Eu estou fazendo apenas por Sua causa e não por causa das pessoas”. Sempre que nos lembramos do amor ilimitado de Swami concedido à nossa família, ficamos humildes e exultantes com nossa excepcional fortuna. Nossa família experimentou muitos milagres como prova da onipotência e onipresença de Swami.

### **Swami nunca irá deixar ou esquecer você**

Meu pai serviu como presidente do Comitê Thyagaraja Utsava em Rajamahendravaram. Invariavelmente, sua performance era marcada no final das festividades todos os anos. Sri Mangalampalli Balamuralikrishna, Srirangam Gopalaratnam, Sri Nedunuri Krishnamurthy, Sri Nukala Chinna Sathanarayana e outras celebridades costumavam participar dessas festividades. Essas celebrações eram realizadas em um palco erguido em frente ao Templo de Shiva, ao lado da casa de Sri Nidamarthi Sathyam, nas estradas transversais de Innispet, em Rajamahendravaram. No primeiro encontro com Swami, meu pai pediu-Lhe que visitasse Rajamahendravaram e que abençoasse as celebrações. Depois de terminar o Seu Discurso Divino, Swami perguntou ao meu pai: “Bangaru! Você gostou do Meu Discurso?” Eu ouvi essas palavras a uma pequena distância. Então entendi que Swami desce naturalmente ao nosso nível.

“Descer significa o que? Significa a descida de Deus à terra e ao nível dos seres humanos por

amor e compaixão”, diz Bhagavan. Ele realmente desce ao nosso nível e age como um entre nós. Depois disso, por quase mais dez anos, aceitando o pedido de meu pai, Swami costumava vir a Rajamahendravaram e dar Seus Discursos Divinos durante as Celebrações Comemorativas de Thyagaraja. Em uma de suas cartas ao meu pai, Swami disse: “Achyutha Ramaiah! Estou muito satisfeito com os arranjos feitos para o bem dos devotos. Eu estou escrevendo esta carta de maneira apressada, pois estou ocupado. Vou escrever novamente em um momento livre. O que mais Eu desejo, além da felicidade de Meus devotos como vocês! Swami nunca irá deixá-lo ou esquecer-se de você”. E a última linha foi sublinhada por Ele. De fato, Swami respeitava e seguia as etiquetas, costumes e normas mundanas muito melhor do que nós, humanos. Respeitando nossas formalidades, Swami vem à nossa casa, fornece consolo e resolve os nossos problemas. Pode existir um momento mais angustiante na vida de um devoto do que quando ele se esquece de pensar em Swami? Swami está nos observando a cada momento. Ele está conosco em todos os momentos. Qual é o uso de várias adorações ritualísticas quando deixamos de olhar para Swami com amor?

Continuamos com o Burra Katha, mesmo após a morte de meu pai, e as pessoas gostam muito de ouvir as músicas de Swami através de nós. Assim, tem havido um forte vínculo entre nossa família, Swami, as canções devocionais Sai e a sociedade.

Em uma ocasião, meu pai esteve em Puttapparthi. Minha mãe o seguiu junto com sua

criada. Swami chamou as duas senhoras para a entrevista. Quando meu pai tentou segui-las até a sala de entrevistas, Swami o impediu, dizendo: “Eu não chamei você; aguarde!”. Na sala de entrevistas, Swami perguntou às duas senhoras por que elas haviam seguido Achyutha Ramaiah sem seu conhecimento. A criada corajosamente respondeu: “Swami! Sri Achyutha Ramaiah teve oito filhos. Ele está sempre envolvido em cantar ‘Swami, Swami’! Ele nunca se importa em economizar dinheiro. Ele gasta tudo o que ganha sem se importar com o futuro da família”. Swami então chamou Achyutha Ramaiah para dentro da sala e disse a ele sorrindo, na frente das duas mulheres: “Olhe! Até a sua criada está preocupada com a sua família! Você não deve negligenciar seu dever para com a família”.

Em seu último dia, antes do amanhecer, meu pai se levantou da cama para ouvir o Nagar Sankirtan, voltou e respirou pela última vez. A relação entre Deus e Seu devoto é de fato única.

Alguns meses antes de sua morte, meu pai, como de costume, foi convidado para apresentar nas celebrações anuais de Thyagaraja, quando ele disse aos organizadores: “Eu não desta vez. Agora meus filhos estão totalmente prontos para realizar o Burra Katha. Por favor, deem-lhes uma chance”. Foi no décimo quarto dia após o falecimento do nosso pai que fizemos a nossa primeira apresentação.

Chegamos a Puttaparthi três dias antes do festival de Vijaya Dasami em outubro de 1970, com a convicção de ter Swami como nosso único refúgio! No primeiro dia, Swami olhou para nós enquanto estávamos sentados na fila do *Darshan*. Depois disso, durante três dias, Ele não olhou mais para nós.

Ficamos preocupados com as nossas perspectivas de apresentação de Burra Katha na frente de Swami. Não tínhamos dinheiro nem para a viagem de volta.

Sabendo que Swami iria inaugurar um novo edifício do Hospital Geral, corremos para o local e nos posicionamos em um lugar estratégico. Enquanto cortava a fita, Swami olhou para nós e nos abençoou com um doce sorriso, por meio do qual nossa frágil confiança foi reforçada.

Na mesma noite, Swami chamou alguns dos membros mais antigos do Ashram e procurou saber se esses filhos jovens e novatos de Achyutha Ramaiah eram capazes de enfrentar a enorme multidão. Nenhum desses anciãos sabia com certeza sobre nossas habilidades. No entanto, Swami os instruiu dizendo: "Vamos começar com sua apresentação amanhã".

Nossa equipe de Burra Katha tinha minha irmã como a principal expoente, meu irmão como o argumentador-intérprete e eu como o questionador cômico.

Nós apresentamos o Srinivasa Kalyanam (o casamento auspicioso do Senhor Venkateswara) no Auditório Poornachandra no dia seguinte. Pela graça de Swami, tudo saiu bem. Swami expressou alegria pelo meu humor. Swami nos abençoou com a oportunidade de apresentar Burra Katha pelos próximos seis anos consecutivos.

### **Meu sequestro e proteção por Swami**

Eu gostaria de narrar um pequeno incidente como um símbolo da compaixão de Swami em relação à nossa família. Fui interno no Rajahmundry Training College, a partir da sexta série. Para evitar

circular o muro para chegar à escola, alguns alunos travessos fizeram um buraco na parede em um ponto estratégico. Eu também estava entrando na escola pelo buraco. Um dia, enquanto eu passava pelo buraco, de repente alguém cobriu minha cabeça com um capuz, que me deixou sem fôlego e logo fiquei inconsciente.

Quando recuperei a consciência, encontrei-me em um trem, que estava no momento atravessando a ponte Godavari. Olhando para uma pessoa que vigiava a porta, fiquei com muito medo. Corri em direção a um homem que era a única pessoa sentada do outro lado do compartimento. O cavalheiro me consolou e então esbravejou com o homem perverso, que fugiu assim que o trem chegou à estação de Kovvur. O cavalheiro conseguiu detalhes de mim e levou-me para a casa do meu cunhado em Kovvur.

Naquela época, meu irmão mais velho estava estudando na Escola Védica de Swami em Puttaparthi. Swami o chamou e disse: "Hoje de manhã, seu irmão foi sequestrado por malfeitores. Swami o salvou e o entregou a sua irmã".

Uma coisa semelhante aconteceu durante as férias de verão seguintes. Nossa casa estava situada perto do templo de Shiva, na margem do Godavari. Um dia eu estava brincando perto do rio. Fui novamente encapuzado e colocado em um saco. Depois de um tempo, ouvi alguém dizer: "Eu estou vendo que algo está se movendo dentro do saco". A outra voz respondeu: "Há galos e galinhas dentro, senhor"! A primeira voz exigiu: "Abra!" Foi o mesmo homem perverso que me sequestrou anteriormente. Um policial me levou até o motorista

de um trem e pediu que ele me deixasse na estação de Kovvur. Dessa vez também Swami informou meu irmão, na Escola Védica, sobre meu sequestro e proteção.

No dia de nossa primeira apresentação no Auditório Poornachandra, meu irmão me apresentou a Swami e disse: "Swami! Este é o menino que foi sequestrado"! Swami então respondeu: "Não uma vez, mas duas vezes Swami o salvou e o levou para casa em segurança".

Este incidente foi um exemplo da onipresença de Swami. Não pode haver nenhuma preocupação quando Swami está cuidando de todas as nossas necessidades em todos os momentos!

### **Chuva da Graça Divina**

Quando meu pai morreu logo depois de marcar o casamento de minha irmã, vocês sabem quais instruções Swami deu aos dirigentes da Organização Sai de Godavari Leste? Pediu-lhes que organizassem tudo relacionado ao casamento e que garantissem que nossa família não gastasse uma única rúpia. O casamento foi realmente realizado por eles em nossa própria casa, de uma maneira grandiosa. Swami havia providenciado tudo, incluindo sáris de seda, o sagrado Mangal Sutra (uma corrente de ouro contendo dois discos de ouro), uma corrente de ouro, uma prato de prata para lavar os pés do noivo, uma jarra de prata e muitas outras coisas. Depois de algum tempo, aconteceu que todos esses itens foram roubados e, surpreendentemente, apenas o Mangal Sutra foi recuperado.

Minha irmã mais nova acorda de manhã cedo e recita o Sai Gayatri todos os dias. Ela havia

sido diagnosticada com um câncer grave de mama. Os médicos disseram que não havia necessidade de medicação, pois ela iria morrer muito em breve. Isso aconteceu sete anos atrás. Com a graça de Swami e pela eficácia da recitação do Sai Gayatri, ela recuperou a sua saúde normal. O Dr. Raghuram, que realizou uma cirurgia nela, diz enfaticamente que foi a recitação do Sai Gayatri que a salvou das garras do câncer.

É impossível explicar como Swami tem protegido nossa família de inúmeras maneiras. Durante todo o tempo orei a Swami: “Não deixe a nossa família cair na miséria. Que não devamos nada a ninguém em qualquer momento de nossas vidas”! Swami realmente cumpriu esses desejos. É assim que Swami infunde a autoconfiança em seus devotos! Somente Sri Sathya Sai pode conceder isso. Não há outro refúgio além de Swami!

**- O autor é um antigo devoto e expoente Burra Katha de Rajamahendravaram, Andhra Pradesh.**

## MENSAGEM DE BHAGAVAN SOBRE

### SANKRANTI

## SANKRANTI SIGNIFICA TRANSFORMAÇÃO INTERIOR

*Encarnações do Amor Divino!*

Os festivais indianos são plenos de significado interior; transmitem bem-aventurança, não são espetáculos ostentosos. Todo festival tem um significado único.



### A Jornada do Sol em Direção ao Norte

Iniciando em Sankranti, o Sol começa sua jornada rumo ao norte. Qual é o significado do sentido norte? Considera-se este o sentido que nos leva a *moksha* (libertação). Diz-se que o Sol se move em direção a Himachala. Himachala é composta de duas palavras: Hima + Achala. "Hima" significa aquilo que é branco como a neve. "Achala" é aquilo que é firme e inabalável. A qual região esta descrição se refere? Refere-se ao coração. O sol do intelecto (*buddhi*) penetra aquele coração que é puro

e estável. Não há necessidade de empreender uma jornada no mundo externo. O Uttarayana (movimento do Sol para o norte) significa guiar o intelecto para dentro, em direção ao coração. A felicidade que é experimentada dentro de si é a verdadeira bem-aventurança para o homem. Todos os outros prazeres externos e sensoriais são efêmeros. Apenas o princípio Átmico é puro, permanente e infinito. O coração foi denominado como a morada de *moksha* (libertação). A jornada para *moksha* é chamada de busca pela libertação. Sankramana<sup>3</sup> é a época em que acontece a jornada interior em direção a um coração puro e imaculado. Assim como o Sol embarca em sua jornada para o norte, Sankranti é o dia em que o intelecto deve ser voltado para o Atma, para a Autorrealização.

Os Vedas declaram o Uttarayana como um período sagrado. O grande guerreiro Bhishma, deitado em uma cama de flechas, esperou 56 dias pelo advento de Uttarayana; somente então apaziguou-se com a morte. Os Puranas<sup>4</sup> afirmaram que quem morrer em Uttarayana alcançará a libertação.

### **Significado Interno dos Festivais**

No movimento do Sol de casa em casa no Zodíaco, a entrada em Capricórnio é a mais importante. Capricórnio é um signo de paz e contentamento. De acordo com o calendário gregoriano, Sankranti começa em 13 ou 14 de janeiro. Isso confere uma espécie de paz física e mental.

---

<sup>3</sup> Outro nome para Sanskranti.

<sup>4</sup> Escrituras sagradas da Índia, contidas nos Vedas

Nesse período, agricultores e outros trabalhadores que lidam com o solo desfrutam de um período de descanso. Eles estão à vontade, desfrutando os frutos de seus trabalhos. Seus celeiros estão cheios de grãos de todos os tipos. Os agricultores não têm outro período de descanso. Durante este mês, desfrutam de paz de espírito e repousam o corpo. Poucas pessoas entendem o verdadeiro significado de festivais como o Sankranti. O homem não pode assegurar bem-aventurança duradoura através de prazeres físicos. Ele tem que descobrir que a fonte dessa felicidade está dentro de si mesmo. O Sankranti capacita o homem a fazer essa descoberta, como um homem que carrega seus óculos em sua testa, procurando-os por todos os lugares, e, para sua alegria, descobre que estavam com ele o tempo todo.

O Divino não está em nenhum outro lugar. Está consagrado no coração das pessoas. Por isso, o homem que busca o Divino dentro de seu coração se redime. Ele então alcança a libertação. Todos os exercícios espirituais externos são de valor temporário. Eles devem ser internalizados para que se possa experimentar a felicidade duradoura. Os exercícios mentais também não afetam o coração. Dentre os nove caminhos da devoção, o qual se inicia com a escuta de leituras sagradas e termina com *Atmanivedanam* (Auto-entrega), o último é o mais importante. Depois do *Atmanivedanam*, não há necessidade de nenhum outro esforço.

### **Preencha Sua Vida com Pensamentos Sagrados**

O Sankranti nos dá o chamado para essa entrega absoluta. Sankranti está relacionado com

toda a humanidade, quer as pessoas percebam isso ou não. Ele promove nas pessoas um sentimento de felicidade e transformação mental.

O Sankranti ilumina a mente das pessoas, induz à revelação de sentimentos internos e provoca a manifestação do Atma invisível que está presente em todos. Ele é pleno deste imenso significado. Influencia não apenas a mente, mas também os poderes da natureza. A natureza é uma projeção da mente, que é o mestre dos sentidos. Quando os sentidos são controlados, a mente está sob controle. Somente o mestre da mente pode alcançar Madhava (o Divino).

As pessoas de hoje estão atormentadas por uma bateria inteira de problemas desde o nascimento até a morte. Como podem esperar por felicidade em meio a esse mar de problemas? Elas têm que mudar sua visão, seus pensamentos, suas palavras e sua conduta. Esse é o significado de Sankramana. A menos que você se purifique, qual o sentido que qualquer Sankranti poderia ter pra você?

**- Extraído do Discurso de Bhagavan sobre Sankranti em 15 de janeiro de 1996.**

## **ESPLENDOR DA GLÓRIA DIVINA**

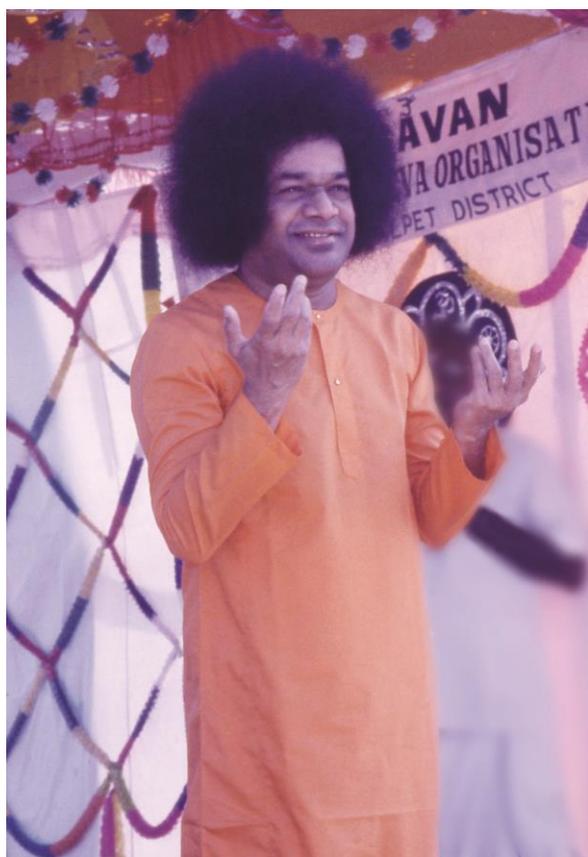
### **SOMENTE A CURA**

**B.V. Ramana Rao**

Era o festival de Dasara de 1974. No dia de Vijaya Dasami, mais de vinte e cinco mil devotos reuniram-se dentro do Purnachandra Hall, com o dobro de devotos em pé do lado de fora. Cerca de mil e duzentos de nós, voluntários Seva Dal, homens e mulheres, estávamos ocupados controlando as multidões. Era a sessão final do yajna (ritual) de sete dias, que culminava no purnahuti, um ritual em que Baba participaria materializando um punhado de pedras preciosas e aspergindo no interior do fogo sagrado. Os sacerdotes cantavam mantras e realizavam o homam no estrado. Todos os olhares aguardavam avidamente a entrada de Baba no salão, numa procissão de grandeza régia desde o Mandir até o Purnachandra Hall, com Sai Gita na frente, seguida por trompetes e estudantes recitando os hinos Védicos e cantando Bhajans. Baba viria andando lentamente na procissão, em direção ao estrado, abençoando com um sorriso, acenando Sua mão para a enorme multidão de devotos, ao passar.

Nesse momento, cerca de quarenta devotos tentaram abrir caminho entre os voluntários, querendo ocupar uma parte da passagem que tinha sido deixada livre para a procissão. Dez deles se puseram naquela área e eu, junto com outros voluntários, imediatamente entramos em ação e empurramos a multidão, puxando-os para fora. Um rapaz de dezoito anos protestou e se recusou a ser retirado, dizendo que estivera sentado ali por uma hora e meia e não era um dos invasores. Naquele momento, a procissão tinha começado no Mandir.

Fiquei impaciente com o rapaz inflexível e o puxei e empurrei para fora, fazendo surgir uma nova comoção. Caí com quatro ou cinco pessoas em cima de mim. Meus cotovelos e joelhos ficaram bem contundidos e minha cabeça, ferida. Meus irmãos companheiros Seva Dal me resgataram, carregaram e me puseram num banco atrás do tablado, e correram em busca de médico. Minha cabeça começou a girar. Os hinos Védicos e as palmas dos devotos aumentaram em volume, indicando a presença de Baba no estrado. Senti-me sonolento e vagamente registrei a chegada do médico.



O discurso de Baba e os *bhajans* tinham terminado no momento em que recuperei meus sentidos. Ao final do Arati, quando Baba estava atrás

das cortinas orientando os rapazes na distribuição da Prasadam, o Prof. Kasturi contou a Baba sobre eu estar ferido e deitado no chão, ali. Baba, sem olhar para mim, disse: “Bom. Isto é o que ele mereceu por maltratar e expulsar um rapaz inocente que estava sentado ali, calma e pacientemente, por quase duas horas”.

Dois dias após o Vijaya Dasami, Baba distribuiu Prasadam e deu bênçãos a todos os voluntários. Eu só fui capaz de me levantar depois de quatro dias, ainda com uma bandagem em minha mão direita. Vesti o lenço distintivo e pus o crachá e me sentei na fila da frente por quatro dias, continuamente. Baba não olhava para mim. Voltei para Hyderabad ferido e desconsolado.

Baba sabe com quanta devoção aquele rapaz tinha vindo e o quanto deve ter ficado perturbado ao ser colocado para fora. Evidentemente, Ele observa cada um de seus milhares de devotos com essa mesma quantidade de olhos. Ainda assim, quando eu pus meu lenço e o crachá de voluntário, uma espécie de orgulho nublou minha mente e me privou de paciência e discrição. Baba sabe a cura para esta doença, não incomum entre os voluntários Seva Dal.

– **Excerto de “Love is My Form” por Sri B.V. Ramana Rao.**

## DISCURSO DO AVATAR

### DÊ LUGAR SOMENTE A DEUS EM SEU CORAÇÃO

*Deus é amor e amor é Deus. Quando você se apegar a este princípio do amor e desenvolver amor nos relacionamentos, alcançará o estado de não-dualismo.*

*(Poema em télugo)*

### SEJA SEMPRE GRATO AOS SEUS PAIS

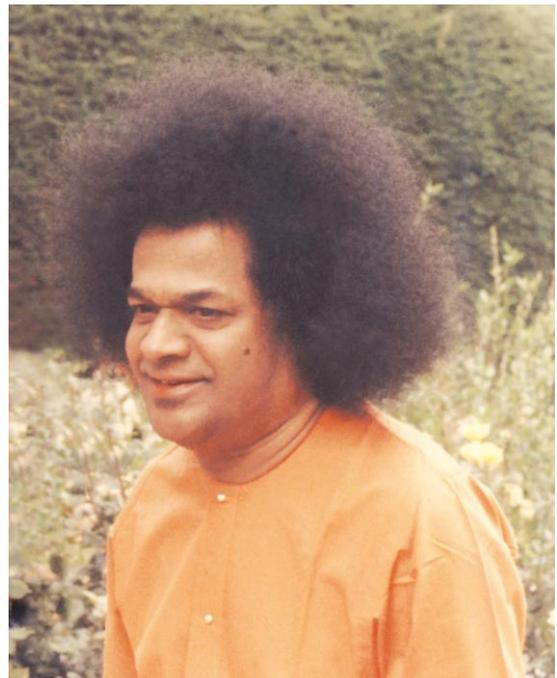
*Encarnações de Amor!*

Não há qualidade maior que o amor neste mundo. Amor é riqueza, amor é sabedoria, amor é verdade e só o amor é justiça. O amor está em tudo. O mundo inteiro e todos os seres emergem do amor, são sustentados pelo amor e se fundem no amor. O homem é como uma bolha que nasce da água, cresce na água e se funde na água. O homem é a bolha e Narayana é a água.

### O homem deve levar uma vida de Verdade

Todo ser humano nasce do ventre de sua mãe e é nutrido por seu amor. Ele obtém toda riqueza e felicidade através do amor de sua mãe. Portanto, não há deus maior que a mãe. Ela é a deusa deste corpo e é a personificação da verdade. Todos devem tentar entender o que é a Verdade. A palavra Sathyam possui três sílabas - Sath, e, yam. “Sath” significa força vital, “e” significa alimento, “yam” significa sol. O corpo humano é a combinação de força vital, comida e sol. Pelo fato de o homem ser capaz de sustentar a sua vida por meio da comida, os Vedas dizem que o alimento é a força da vida. Isso significa que a vida é sustentada pelo alimento, e este é criado pelos raios do sol.

O homem obtém comida e água por meio dos raios solares. Não pode haver colheita sem o sol. A vida é sustentada pelo alimento obtido das colheitas. Não pode haver vida sem comida. Mas a força vital, a comida e o sol emergem da Verdade. Então, todo ser humano é uma forma da Verdade. Sendo a própria forma da Verdade, o homem deve levar uma vida de Verdade. Mas, infelizmente, o homem está levando uma vida de falsidade. É por isso que está enfrentando dificuldades incalculáveis e problemas indesejados, estando sujeito a uma agonia sem fim. Está sempre inquieto e cheio de angústia. Não está reconhecendo que toda a criação, incluindo ele mesmo, emergiu da Verdade e se fundirá na Verdade. A mãe é a própria personificação da Verdade. Rama brilhou no mundo como Deus por causa de sua mãe, Kausalya. Os gêmeos Lava e Kusa tornaram-se poderosos por causa do carinho de sua mãe Sita.



As crianças adquirem uma boa reputação devido aos pensamentos nobres de sua mãe. Entretanto não se reconhece a sacralidade do coração materno. Uma mãe pode recorrer a maneiras desonestas em outros aspectos, mas no contexto de seus filhos ela nunca nutre aversão, insatisfação ou antipatia. Ela aspira pelo bem-estar de seus filhos sob todas as circunstâncias. Em primeiro lugar, as crianças devem amar a mãe, depois o pai e depois o Guru (professor). A mãe cria o corpo, o pai nutre o corpo e o Guru transmite inteligência. O corpo não pode se sustentar sem comida. Ninguém pode sobreviver no mundo físico sem inteligência. Para se viver neste mundo com o corpo mortal, é necessário que todos também adquiram inteligência mundana.

Grandes personalidades amavam e respeitavam as suas mães. Procuravam as bênçãos de sua mãe antes de iniciar qualquer empreendimento importante na sua vida, como ir ao campo de batalha para lutar ou para a floresta para praticar penitências. Então, as nobres mães abençoavam seus filhos para fornecer-lhes a proteção impecável, dizendo assim:

*Que você receba as mesmas bênçãos que a mãe Gauri conferiu a seu filho Kumara quando ele saiu para a batalha contra Tarakasura, as bênçãos que Bhargavi concedeu a seu filho na hora de matar Shambarasura, as bênçãos derramadas por Vinata em seu filho quando ele partiu para a sagrada missão de libertar sua mãe da servidão, as bênçãos que a mãe Kausalya conferiu a seu filho Rama quando ele foi para a floresta proteger o Yajna de Viswamitra e, acima de tudo, que as mais poderosas e divinas bênçãos de Rama estejam com você e que o protejam no campo de batalha.* (Poema em télugo)

Muitos sábios realizavam intensas penitências com facilidade e sucesso, ganhando a graça de Deus, pelas bênçãos de suas mães. Adi Sankara disse que aqueles que não pudessem receber as bênçãos de suas mães estariam enredados no ciclo de nascimentos e mortes, mas que não haveria mais nascimento daqueles que obtiveram a proteção divina de sua mãe. Aqueles desprovidos de proteção materna passam por um ciclo interminável de nascimento e morte. Adi Sankara indicou isso em Bhaja Govindam:

*Punarapi Jananam Punarapi Maranam,  
Punarapi Janani Jathare Sayanam,  
Iha Samsare Bahu Dustare,  
Kripayapare Pahi Murare.*

(verso em sânscrito)

(Ó Senhor! Estou preso neste ciclo de nascimento e morte; incessantemente estou experimentando a agonia de retornar ao útero materno. É muito difícil atravessar este oceano da vida mundana. Por favor, leve-me através deste oceano e me conceda a liberação.)

### **Desenvolva fé firme em Deus**

Pessoas renomadas exaltaram as capacidades e poderes da mãe. Portanto, o homem deve, antes de tudo, ser merecedor da graça de sua mãe. Mas isso não é o suficiente. O homem deve desenvolver a fé em Deus e se esforçar para alcançar a Sua graça.

As Upanishads também declaram que um aspirante deve, antes de tudo, ter fé. Nada pode ser alcançado sem a fé. Você não embarcará em um ônibus se não tiver fé de que viajará em segurança

para Kodaikanal, que terá o Darshan de Swami e retornará em segurança. Você não colocará a fundação de sua casa se não tiver fé de que realizará a cerimônia de inauguração no ano seguinte. Você vai ao mercado comprar alguns itens com fé em que voltará para casa em segurança. A fé é necessária para realizar até mesmo pequenas coisas. Mas, infelizmente, as pessoas hoje se tornaram cegas, pois perderam seus dois olhos da fé. A dúvida prevalece a cada passo. Esse tipo de atitude está aumentando nesta era Kali. O homem não tem fé em si mesmo. Como então ele pode repousar a fé em qualquer outra coisa? O principal dever dos filhos é ter fé em sua mãe. Pelo amor da sua mãe, eles podem conseguir qualquer coisa. Sendo assim, todos devem desenvolver o amor por sua mãe e se esforçar em ganhar suas bênçãos.

O Vedanta ensina que o coração do homem é como um sofá de assento único, que tem lugar apenas para um. Não é uma dança das cadeiras, que muda toda hora. Há lugar apenas para Deus no coração. Ame e respeite sua mãe, seja grato a ela. Mas saiba que mãe e pai são impermanentes. Também o são o Guru, a riqueza e os filhos.

*Mata Nasti, Pita Nasti,*

*Nasti Bandhu Sahodara,*

*Artham Nasti,*

*Griham Nasti,*

*Thasmath Jagrata Jagrata.*

(Verso em sânscrito)

(As relações, como mãe, pai, irmãos, irmãs e amigos, não são eternas. Casa e riqueza também são ilusórias. Por isso, cuidado! Cuidado!)

Ame, respeite e sirva seus pais. Mas tenha atenção para que haja lugar apenas para Deus em seu coração, que é o único que é permanente e eterno.

*Janma Dukham Jara Dukham,*

*Jaya Dukham Punah Punah,*

*Antya Kale Maha Dukham,*

*Thasmat Jagratha Jagratha.*

(Verso em sânscrito)

(O nascimento é uma miséria, a velhice é uma miséria, a família é uma miséria, e a morte é uma miséria terrível. Então, cuidado! Cuidado!)

### **O corpo humano é dotado de poder divino**

Você respeita a mãe deste seu corpo neste nascimento. Mas você teve outras mães em seus nascimentos anteriores. Todos os corpos são temporários como nuvens passageiras. Só Deus é sua verdadeira mãe. Ele é a única verdade; Ele é eterno e divinamente glorioso. Então, dê lugar apenas a Deus em seu coração. Mãe e pai moram na casa. O guru vive no Ashram. Mas Deus é Hridayavasi (morador do seu coração). Conheça essa verdade claramente e respeite sua mãe como Deus. *Ihamuna Sukhimpa Hemataraka Vidya, Paramuna Sukhimpa Brahmataraka Vidya* (a educação mundana é para a vida aqui e a educação espiritual é para a vida futura). O homem é dotado de duas entidades: *deha* (corpo físico) e *dehi* (habitante interno); *kshetra* (campo) e *kshetrajna* (conhecedor do campo); *sthiram* (eterno) e *asiram* (temporário); *sarira* (corpo) e *sariri* (possuidor do corpo). Dessa maneira, o homem tem em si dualidades. *Sarira* ou corpo é aquilo que sofre dizimação. Como ele é dizimado? Ele cresce e cresce, e depois sofre a

dizimação gradual. O corpo não está crescendo? É *jada* (inerte)? Se é inerte, como pode dizer que tem crescimento? O corpo é inerte, mas cresce por causa da consciência. Pelo poder de *chaitanya* (consciência), o corpo que é inerte é capaz de crescer.

Aqui está um pequeno exemplo. Nós varremos nossa casa diariamente. À medida que você vai despejando o lixo em um buraco, gradualmente ele cresce em um monte. O monte cresce sozinho? É nossa ação de despejar que causa seu crescimento. Da mesma forma, o corpo está crescendo porque estamos regularmente alimentando-o com itens como idli, sambar, dosa, chapati, etc. Este corpo também é um tipo de montículo; é inerte e não tem *chaitanya* (consciência) por conta própria. É feito de material inerte. O corpo físico é uma aglomeração de quatro baldes de cal, um balde de água, quatro barras de sabão, seis pregos, 900 palitos de fósforo e dez lápis de chumbo. Tudo isso sendo inerte, o corpo físico também é inerte.

No entanto, o morador interno do corpo é o princípio divino dinâmico. É por isso que o corpo passou a ser conhecido como *sarira*. Qual é o significado de *sarira*? Aquilo que sofre dissolução é *sarira*. O corpo cresce e decai, ao passo que o morador interno não tem crescimento ou decadência. O corpo é composto de cinco elementos.

*O corpo é composto de cinco elementos e está destinado a perecer mais cedo ou mais tarde, mas o morador interno não tem nascimento nem morte. O morador interno não tem nenhum apego e é a eterna testemunha. Verdadeiramente falando, o habitante*

*interno, que está na forma do Atma, é o próprio*

*Deus.*

(Poema em télugo)

Nós usamos os termos *Deha Dehi*, *Sarira Sariri*, *Kshetra Kshetrajna*. Qual é o significado de *kshetra*? Nós visitamos lugares como Tirupati Kshetra, Badri Kshetra, Amarnath Kshetra, etc. Mas não chamar Kodaikanal de *kshetra*. É uma estação nas montanhas, não *kshetra*. Nós chamamos um lugar de *kshetra* somente quando a Divindade está associada a ele. É nesse contexto que o corpo é chamado de *kshetra* (campo), porque há *kshetrajna* (conhecedor do campo) nele. *Kshetrajnám Chapi Maam Viddhi...* (reconheça-Me como o conhecedor do campo também), diz o Senhor Krishna no Bhagavadgita.

Qualquer *kshetra* adquire valor apenas por causa do *kshetrajna* que sabe tudo sobre ele. Esse *kshetrajna* é Deus. *Deho Devalaya Proktho Jivo Deva Sanathana* (o corpo é um templo e o morador interno é Deus). O corpo é um templo de Deus, não o templo de *Jiva* (alma individual). Não é nem mesmo o templo da força vital, é o templo de Deus. Como podemos perceber ou entender esse princípio de Deus? Deus está presente em todo e qualquer corpo na forma de *chaitanya* (consciência), que é um poder dinâmico. Esse poder não é visível aos olhos, não é audível aos ouvidos, não pode ser percebido pela mente, nem mesmo sentido pelo coração. Mas concede a autorrealização. Há muito poder em *chaitanya*. Significa que esse corpo é dotado de poder divino.

## **Perceba o Princípio Divino**

Infelizmente, as pessoas abusam desse corpo sagrado. Você deve se esforçar para colocá-lo em bom uso. Quem deu esse corpo? A mãe é a base do corpo físico. Mas Deus o investe com poder divino. Você pode ter uma qualidade em forma de semente. Mas a semente se transformará em uma muda se você a puser em uma lata? Ela só vai crescer quando plantada no solo. A mãe é a Natureza e o pai é Deus. A causa básica do princípio de vida é a união de Prakriti e Paramatma (Natureza e Deus). Portanto, a mãe é a base do seu corpo, e o pai é o poder de desenvolvimento. Nada e ninguém prospera sem uma base. Nos dias de hoje, encontramos uma proliferação de cientistas. Quando surge a questão de como a água é criada, os cientistas dizem que é pela combinação de dois átomos de hidrogênio e um átomo de oxigênio. Verdade! Mas quem criou hidrogênio e quem criou oxigênio? Os cientistas não consideram essas questões, apesar do fato de que esses são os elementos básicos.

Havia uma pessoa que queria se tornar um Paramahansa (pessoa realizada). O que se entende por Paramahansa? *Hansa* denota *Soham* (Eu sou Aquilo). “So” significa “Aquilo”, “Ham” significa “Eu”. Com cada respiração, você diz “Soham” (Eu sou Deus). Um Paramahansa é aquele que percebeu “Eu sou Deus”. Ele perde o princípio individual e alcança o Princípio Supremo. Acredita-se que o pássaro *hansa* (cisne) tenha a capacidade de separar a água do leite. Mas os cientistas ridicularizam isso como um disparate. De fato, um ácido é produzido no bico dessa ave pelo qual a água é separada do leite. A questão é: quem colocou o ácido em seu

bico? É a criação da vontade de Deus. Algum cientista criou esse ácido? É triste que os cientistas critiquem a espiritualidade. É muito fácil criticar, mas é difícil entender. É pura infantilidade. Com pouca compreensão, eles embarcam em ampla publicidade. Uma única berinjela é o que compram, e uma abóbora é o que eles exigem como incentivo. Como isso é possível?

*(Continua na próxima edição)*

**- Discurso Divino de Bhagavan em Sai Sruthi, Kodaikanal, por ocasião do Dia de Easwaramma em 6 de maio de 1997.**

## **ESPECIAL**

### **OPORTUNIDADE DE SERVIR NA PRESENÇA DE BHAGAVAN**

#### **Kuppam Vijayamma**

“*Manava seva é Madhava seva* (o serviço ao homem é serviço a Deus)” é um axioma famoso que tem sido destacado há inúmeras gerações. O serviço é, verdadeiramente, o inestimável presente de Bhagavan à humanidade. É bem sabido que nosso Senhor, a forma fenomênica do Poderoso Brahman, motivou a todos e provou ao mundo, para além de qualquer dúvida, que o serviço é a melhor forma de disciplina espiritual, e o caminho real e correto para se alcançar Deus. Nós também fomos abençoados por Ele com a oportunidade de participar em atividades de serviço.

#### **A Gênese do Sri Sathya Sai Seva Dal**

Certa vez um grupo de homens e outro de mulheres estavam esperando em frente ao Mandir

(em Prasanthi Nilayam) para ter o *darshan* de Swami. Ele emergiu como a lua, com um belo e encantador sorriso em Sua face de lótus. Swami primeiro chamou o grupo de mulheres e pediu que limpassem a entrada do Mandir com vassouras, cestos de bambu e debulhadores que estavam nas vizinhanças. Liderando a operação de limpeza, Swami pegou uma vassoura em Suas mãos e começou a varrer. Era realmente um exemplo ideal de liderança, o Majestoso Senhor empunhando uma vassoura e liderando pela ação. Ele então chamou o grupo de homens e os direcionou a retirar as pedras usando pés-de-cabra. Ele nos instruiu a continuar esse serviço das 8 às 9 da manhã, todos os dias. “Cantem *bhajans* enquanto fizerem o serviço. Assim, sua divindade interna ascende a níveis mais elevados. E não desperdicem seu tempo precioso dedicando-se a fofocas sem valor”. Dessa forma, Swami nos motivou e ensinou a importância de *seva*. Mas não poderíamos imaginar que essa pequena *seva sadan* (casa de serviço) iria futuramente crescer em uma gigantesca Organização de Serviço, espalhando seus braços pelo mundo. Sem dúvida, esse é um exemplo do impacto da Vontade do Senhor!

### **Realizem *seva* com amor**

Em 26 de fevereiro de 1955, nós estávamos sentadas em frente ao Mandir de Prasanthi para ter o *darshan* do Senhor. Swami caminhou em nossa direção sorrindo como Krishna, cheio de encantos, e assinalou para algumas de nós, nos instruindo a esperar no salão do Mandir. Da mesma forma, ele selecionou alguns homens. Estávamos um pouco

confusos quanto à Sua intenção. Quase 50 de nós foram direcionados ao salão do Mandir. O Senhor entrou no salão, fechou a porta, sentou em Sua cadeira e começou a discursar. Essa foi a primeira reunião do Seva Dal, iniciada por Swami em Prasanthi Nilayam. Swami então nos disse:



“O número de devotos está crescendo diariamente. E vai continuar a crescer daqui para frente. Eles irão se reunir aos milhares. Assim, é necessário mantê-los silenciosos e disciplinados. A razão pela qual selecionei apenas vocês dentre tantos devotos são seus atos meritórios passados. Todos vocês devem realizar *seva* com um sentimento de

amor, devoção e paciência com todos os devotos. Não utilizem mal esta rara oportunidade. A maior parte dos que vêm aqui são novos a este lugar e, assim, vocês devem explicar com paciência como eles devem se portar com a disciplina adequada. Façam com que se sentem em filas e permitam que entrem um por um. Todas essas pessoas são seus convidados de honra. É seu dever tratá-las bem. Por que tantas pessoas estão vindo? Estão vindo por causa de Swami. Portanto, todos vocês devem tratá-los como irmãos e irmãs. Lembrem-se de que esta é uma Família Sai. Todos são Meus filhos. Quando vocês perceberem que o mesmo Deus está presente nos outros e em vocês, nunca ferirão ninguém. As pessoas vêm em trens e ônibus em horas inapropriadas também. Famílias com crianças chegam aqui cansadas depois de uma longa jornada. Vocês devem recebê-los educadamente, oferecer uma acomodação adequada e alimentá-los também, na medida do possível. Vocês devem oferecer água potável a todos os devotos que esperam nas filas do *darshan*. Quando crianças pequenas ficarem agitadas, vocês devem trazê-las para fora e pacificá-las carinhosamente. Nunca devem ser duros com ninguém e nunca devem falar alto”. Todos esses trabalhadores vieram a ser chamados de voluntários. Era nossa rotina diária chegar na hora, realizar *seva* até que todos os programas tivessem terminado e limpar toda a área depois de os devotos terem partido.

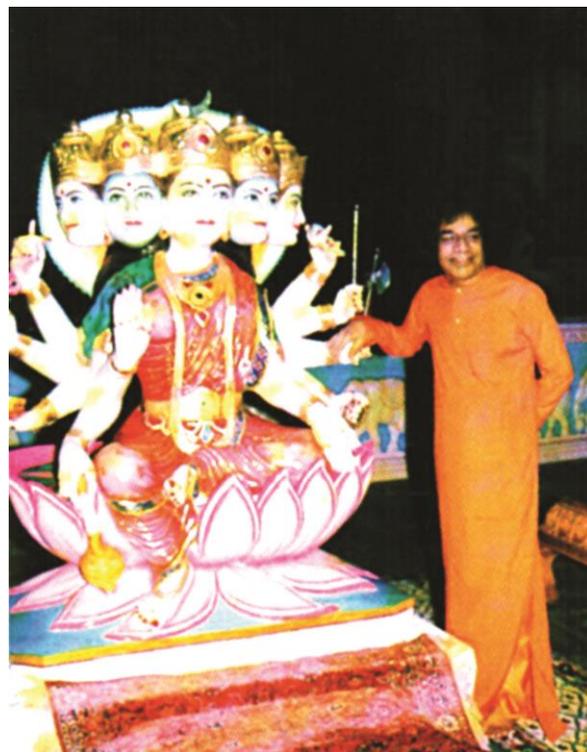
*(Continua na próxima edição.)*

– **Smt. Kuppam Vijayamma** é a autora do famoso livro “*Anyatha Saranam Nasti*” e muitos outros livros sobre **Bhagavan Baba**.

**MENSAGEM UPANAYANAM DE  
BHAGAVAN  
SANTIFIQUEM SUA VIDA CANTANDO O  
MANTRA GAYATRI  
SÓ A ESPIRITUALIDADE PODE CONCEDER  
A PAZ DE ESPÍRITO**

*Queridos meninos!*

Este é o momento mais auspicioso de suas vidas. A vida humana pode ser comparada a uma mansão de quatro andares. Os quatro andares correspondem às quatro fases da vida do homem, a saber, Brahmacharya, Grihastha, Vanaprastha e Sannyasa (celibatário, chefe de família, recluso e renunciante). Hoje vocês estão construindo a fundação da mansão da sua vida. A proteção e a segurança da mansão estão garantidas quando você torna a fundação forte e resistente.



## Gayatri - a mãe dos Vedas

O homem tem quatro nascimentos. Seu primeiro nascimento ocorre do ventre de sua mãe. Ele recebe uma segunda vida quando é iniciado no Gayatri Mantra. Seu terceiro nascimento ocorre quando ele estuda os Vedas. Ele se torna um brâmane quando reconhece o princípio de Brahman. Esse é o seu quarto nascimento. A pessoa se torna um brâmane não meramente por nascimento, mas conhecendo a natureza de Brahman. Para isso, cantar o Gayatri Mantra é muito essencial.

O homem é a personificação de todos os deuses. De fato, a forma bruta da comida que o homem consome refere-se ao princípio de Brahma. Nesta base, diz-se *Annam Brahma, Raso Vishnu* (comida é Brahma e a essência é Vishnu). A forma sutil do alimento denota o princípio de Vishnu. A forma mais sutil simboliza o princípio de Ishwara. A parte grosseira da comida fortalece o corpo. A parte sutil da comida fortalece a mente e a parte mais sutil da comida purifica a fala. Portanto, a comida desempenha um papel vital no fortalecimento e purificação de corpo, mente e fala.

Gayatri é Sarvadevata Swarupini e Sarvamantra Swarupini (encarnação de todos os deuses e todos os Mantras). Diz-se, *Gayatri Chandasam Mata* (Gayatri é a mãe dos Vedas). Não há necessidade de cantar qualquer outro Mantra se você cantar o Gayatri Mantra. Gayatri tem três nomes: Gayatri, Savitri e Saraswati. *Gayantam Trayate Iti Gayatri* (Gayatri protege aqueles que cantam sua glória). Gayatri é o mestre dos sentidos. Savitri é a divindade presidente do princípio da vida. Quando Gayatri age como protetora da força vital,

ela é conhecida como Savitri. Vocês podem ter ouvido a história de Savitri, uma mulher de castidade que trouxe seu marido morto, Sathyavan, de volta à vida, com o poder de sua oração. Savitri protege aqueles que levam uma vida de *sathya* (Verdade). Esse é o significado interno. Saraswati é a divindade que preside a fala. O homem tem que ganhar a graça de Gayatri, Savitri e Saraswati para santificar sua vida.

Gayatri, Savitri e Saraswati estão latentes em todos. Bhur, Bhuvah e Suvah, no Gayatri Mantra, referem-se ao corpo (materialização), força vital (vibração) e alma (radiação). Bhur significa Bhuloka (a terra), que nada mais é que a combinação de materiais. Isso denota o corpo humano, que também é uma combinação de materiais. Bhuvah se refere à força vital, que faz o corpo vibrar. Suvah refere-se a Prajna Shakti, que sustenta a força vital. Este Prajna Shakti é conhecido como Consciência Integrada Constante. Isso também é chamado de radiação. Todos os três, materialização, vibração e radiação, estão presentes no homem. Eu lhes digo muitas vezes que vocês não são um, mas três - aquele que vocês pensam que são (corpo físico), aquele que os outros pensam que vocês são (corpo mental) e o que vocês realmente são (*Atma*).

Gayatri é a personificação do princípio da mãe. Você deve entoar o Gayatri Mantra diariamente, de manhã, ao meio-dia e à noite. Esses são denominados de Prata Sandhya, Madhyahna Sandhya e Sayam Sandhya. Quando suas costas estiverem voltadas para o sol, sua sombra estará a sua frente. Cairá atrás de vocês somente quando estiverem de frente para o sol. Similarmente, *maya*

(ilusão), que é como sua sombra, os dominará quando vocês voltarem suas mentes para longe de Deus. Isso só pode ser superado quando vocês voltarem suas mentes para Deus.

### **Upanayanam necessário em idade precoce**

Gayatri é conhecida como Panchamukhi, o que significa que tem cinco rostos. Quais são eles? *Om* é o primeiro rosto; *Bhur Bhuvah Suvah*, o segundo; *Tat Savitur Varenyam*, o terceiro; *Bhargo Devasya Dhimahi*, o quarto; *Dhiyo Yo Na Prachodayat* é o quinto. Gayatri Mantra tem três partes: louvor, meditação e oração. Primeiro, o Divino é louvado, então medita-se sobre ele com reverência e, por último, a oração é oferecida ao Divino para dissipar as trevas da ignorância e despertar e fortalecer o intelecto. *Dhimahi* relaciona-se com o aspecto meditativo. *Dhiyo Yo Na Prachodayat* refere-se à oração. Cantar o Gayatri Mantra purifica a mente e confere devoção, desapego e sabedoria. Os jovens devem necessariamente cantar o Mantra Gayatri. Hoje vemos que eles são iniciados no Gayatri Mantra em um estágio avançado de sua juventude. O intelecto florescerá e brilhará em todo o seu esplendor após a iniciação no Gayatri Mantra. É por isso que é essencial que o Upanayanam seja feito aos oito anos de idade. Aquele que é iniciado no Mantra Gayatri desde cedo se tornará altamente inteligente. A vida do homem será santificada cantando este Mantra.

*Queridos meninos!*

Hoje é um dia sagrado. Na verdade, é o dia da fundação de sua vida. Tornem esta base forte e resistente. Então a mansão da vida levantada sobre

esta fundação também será forte e segura. Isso dará força ao grandioso edifício de nossa nação.

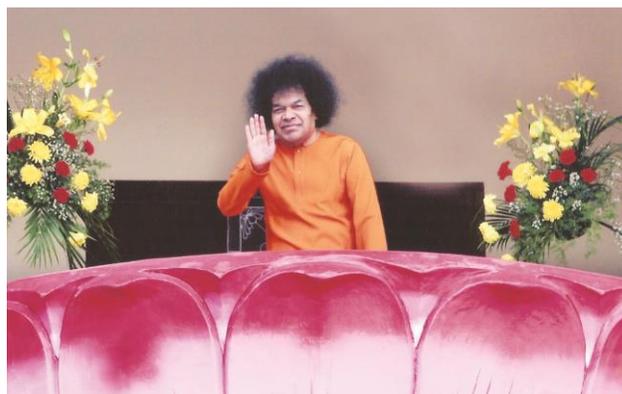
**- Do Discurso de Bhagavan no dia 10 de fevereiro de 2000 no Salão Sai Kulwant, Prasanthi Nilayam, por ocasião do Upanayanam (iniciação ao Gayatri) em massa.**

## **ESPLENDOR DA GLÓRIA DIVINA**

### **TRANSFORMAÇÃO**

**Dr. S. K. Upadhyay**

Em uma ocasião, um dos meus colegas da clínica deveria examinar um cavalheiro cego que também usava insulina. Todos achavam que não havia muito que pudesse ser feito por ele. Meu colega ficou estressado, muito irritado e começou a gritar quando soube que o homem havia esquecido de trazer sua amostra de urina. Este pobre homem ficou muito assustado e saiu da clínica. Quando ele foi ao Instituto de Cegos, deram a ele meu nome e disseram que precisava checar seus olhos. No entanto, ele estava com medo de voltar à clínica. Eu vim a saber disso e me aproximei dele dizendo: “Por favor, irmão, não vá para a mesma clínica; venha a mim e nós examinaremos seus olhos”.



Observe como Swami monta o cenário. Como eu não sabia nada sobre esse homem, comecei o exame do zero. Recentemente, houve muito desenvolvimento tecnológico e os procedimentos melhoraram. Percebi que algo poderia ser feito por este homem. Eu senti que havia uma chance de que ele poderia ver. Ele sentiu o intenso amor em minha prática, e lembro-me dele dizendo: “Não importa se eu posso ver ou não, mas estou tão feliz que haja alguém que fale comigo com tanto amor. Minha esposa me deixou, eu não tenho filhos, moro sozinho e quase ninguém me visita; eu perdi todos os meus amigos”. Apesar de sua falta de visão extrema e diabetes, havia um grande potencial nele, então fizemos a cirurgia. Estou muito feliz em dizer que, embora ele seja idoso, agora ele pode ver e ler muito bem. Ele chorou enquanto expressava sua gratidão. Eu disse a ele: “Não me agradeça, agradeça a Sai Baba”. Quando ele descobriu sobre Swami, ele começou a frequentar os *bhajans* (reunião de cantos). Ele pode ir de ônibus e agora tem muitos amigos Sai. As pessoas visitam-no, levam-no para passeios e ele frequenta regularmente os *bhajans*. Isso mudou totalmente sua vida. É assim que o princípio do amor pode trazer não apenas recompensa para o paciente, mas uma grande satisfação para o cirurgião.

Desde que entrei no rebanho de Sai, no momento em que entro na sala de cirurgia ou estou prestes a ver um paciente, eu sempre rezo: “Faça de mim um instrumento e me ajude a curar ou ajudar esse paciente”. Antes, quando eu entrava na sala de cirurgia, havia tensão antes da operação ou durante o procedimento, se houvesse uma complicação. Isso

era visível no meu comportamento e eu ficava um pouco irritado. Mas, desde que cheguei a Swami, encontrei muita calma. Ofereço minhas orações e me rendo totalmente ao Senhor. Quando manejo a faca, não sinto mais tensão. Eu costumava ficar nervoso, mas quando oro ou tenho o medalhão de Sai Baba no meu pescoço ou uma foto de Sai na minha frente, eu me sinto muito relaxado.

No entanto, no passado, houve muitas ocasiões em que fiquei em dúvida sobre qual decisão tomar. Ele tornou isso muito simples para mim. Eu fecho meus olhos e digo: “Swami, o que devo fazer?”. A resposta vem: “Você faria isso por sua mãe ou seu pai? Se sim, então vá em frente e faça”. Eu nunca tive nenhum problema desde então. O ensinamento final de Swami é: o serviço ao homem é o serviço a Deus. Quando você está servindo ao seu próximo, você não pensa mais que está servindo a pessoa que está sentada à sua frente. Você acha que o serviço ao seu paciente está chegando a Swami. Esse ensinamento fundamental mudou minha atitude em relação ao paciente. Não preciso mais me preocupar em tomar uma decisão, porque sei que, se esses princípios estiverem à minha frente, sempre tomarei a decisão certa.

**- Extraído do artigo do Dr. SK Upadhyay no livro “Inspired Medicine” de Judy Warner Scher.**

## CHINNA KATHA – PEQUENA HISTÓRIA O MUNDO NÃO PODE EXISTIR SEM ALMAS NOBRES

Certa vez, Buddha estava atravessando o país para propagar a Verdade. Chegando a certo vilarejo, ele se sentiu cansado e indisposto para dar seu discurso. Assim, pediu a um de seus principais discípulos que se dirigisse à congregação. Buddha entrou para descansar. Como não conseguia dormir, ele ficou ouvindo o que seu discípulo dizia. O discípulo disse: “Ó! Uma pessoa como o Buddha nunca antes nasceu e nunca mais nascerá. Somos todos muito afortunados de ser seus contemporâneos. Então, façam o melhor uso desta oportunidade de ouro”. Ouvindo isso, a congregação deu um estrondoso aplauso.



*Buddha repreendeu seu discípulo por dizer que almas nobres como eles não nasceriam novamente.*

Buddha saiu e perguntou ao discípulo: “Nityananda, quantos anos você tem?”. Nityananda respondeu que tinha trinta e cinco anos. O Buddha então perguntou: “Você viajou por todos os cantos?”. Nityananda respondeu que tinha visitado

apenas algumas cidades. Então o Buddha repreendeu Nityananda, dizendo: “Você não viu a maior parte do mundo. Você tem apenas trinta e cinco anos. Com que autoridade você pode dizer que uma pessoa como o Buddha nunca nasceu antes nem nascerá novamente? Muitas almas nobres nasceram e muitas mais nascerão no futuro. O mundo não poderia existir se não houvesse almas nobres nele”.

### MENSAGEM DE SAI BABA

#### *Manifeste sua Divindade a partir de dentro*

*"Diferente de um animal, o homem é dotado de mente, que lhe confere o poder de investigar o como e o porquê das coisas. Por isso, deveria investigar sobre aquilo que é permanente e o que é temporário, sobre o que é verdadeiro ou falso, bom ou ruim. Só quando o homem transcender suas tendências animais terá se convertido em um verdadeiro ser humano. Então, sua divindade se manifestará quando chegar a hora certa. Essa divindade é inerente ao homem. Não pode ser obtida de ninguém fora dele mesmo. Precisa se manifestar a partir de dentro."*

*– Baba*